

# Resumo Executivo - PL nº 4614 de 2020

**Autor**: Enio Verri – PT/PR e outros **Apresentação**: 16/09/2020

**Ementa:** Dispõe sobre medidas emergenciais para a regularização da oferta de alimentos da dieta básica da população brasileira e dá outras providências.

Orientação da FPA: Contrária ao projeto

## **Principais pontos**

- O Projeto de Lei 4614/20 proíbe o uso de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para financiar as culturas de soja, de cana-de-açúcar e a bovinocultura de corte nas safras 2020/2021 e 2021/2022.
- A proposta, por outro lado, prevê juro zero e prazos de carência e amortização duplicados, no mesmo período, para o financiamento das culturas do arroz, do feijão, da mandioca e de hortigranjeiros com recursos do Pronaf. Em caso de baixa dos preços desses produtos, o texto estabelece ainda que o governo defina preços mínimos para remunerar efetivamente os custos dos produtores, garantindo a eles um bônus de 15% como estímulo à segurança alimentar.
- A fim de recompor os estoques públicos, o texto permite ainda a compra, pelo governo federal, de estoques privados de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca, com dispensa de licitação e sobrepreço (ágio) de até 25%. Por fim, prevê a imposição de tarifas sobre o valor das exportações de arroz, milho, soja em grãos, farelo de soja e óleo de soja para países de fora do Mercosul.

## **Justificativa**

- O Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) é um programa do Governo Federal que possui o objetivo de fortalecer as atividades desenvolvidas pelo agricultor familiar a partir do financiamento de atividades e serviços agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas que possam melhorar a qualidade de vida das famílias produtoras.
- A agricultura familiar está muito bem protegida legalmente, com programas robustos para seu fortalecimento, manutenção e ampliação.
  - Exemplo 1: o Pronaf destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades rurais agropecuárias e não agropecuárias, praticando baixas taxas de juros e facilidade de acesso aos recursos.
  - Exemplo 2: O SEAF foi criado pelo Governo Federal para que o produtor possa desenvolver sua lavoura com segurança, atendendo uma antiga reivindicação da agricultura familiar por um seguro com garantia de renda.
  - Exemplo 3: O PGPAF garante aos agricultores familiares o estabelecimento de uma



remuneração mínima igual ou próximo do custo de produção, assegurando a continuidade dos produtores em suas atividades.

- Em relação ao risco de desabastecimento, o Ministério da Agricultura, Pecuária e
  Abastecimento (Mapa) monitora diariamente a dinâmica do setor agropecuário. O seu papel é
  garantir a segurança alimentar da população brasileira, fazendo chegar ao consumidor final
  produtos de origem agropecuária.
- Já em relação à dinâmica de preços, a avaliação da Conab, além do aumento da demanda na pandemia, a valorização dos produtos pode ser explicada pelos seguintes fatores:
  - o os elevados patamares de preço internacional anteriores à crise do Covid-19;
  - o a desvalorização do Real perante o Dólar;
  - o a expressiva exportação de janeiro até julho deste ano;
  - o a menor disponibilidade de importação dos parceiros do Mercosul, no caso do arroz; e
  - a redução de área plantada no Brasil com esta cultura nas últimas duas safras, resultado das baixas rentabilidades identificadas nos últimos anos.

#### Exemplo - Arroz

- O que acontece no mundo também interfere no valor dos alimentos. Quando outros países enfrentam problemas com suas lavouras, e precisam abastecer suas populações, buscam o que falta no mercado internacional.
- Foi o que aconteceu com o arroz, por exemplo. A China, maior consumidor mundial, sofreu uma grande redução na produção e saiu pelo mundo comprando o cereal. Resultado: o preço internacional disparou.
- Aqui no Brasil, por conta da pandemia do coronavírus, muita gente passou a preparar comida em casa e o consumo de interno também aumentou.
- Por último, o dólar valorizado frente ao real fez com que os produtos brasileiros ficassem mais baratos para exportação. Inclusive, ajudou a abrir novos mercados para os produtores brasileiros – até mesmo os de arroz.
- Dessa forma, os órgãos públicos já fazem o acompanhamento e o monitoramento dos mercados, com adoção de medidas adequadas que garantam a defesa do consumidor, através do reequilíbrio entre as exportações e abastecimento do mercado interno.
- Há, portanto, um mecanismo de ajuste automático da economia: a escassez eleva os preços e o aumento de preços induz o fim da escassez. Em uma situação como essa, não há necessidade de o governo interferir na dinâmica dos preços, pois ela se ajusta sozinha.

#### Exemplo - Soja

Geralmente associada a grandes áreas de terras, a produção de soja se consolidou como a
principal fonte de renda da agricultura familiar no Rio Grande do Sul. De acordo com o Censo
Agropecuário de 2017, divulgado recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística (IBGE), o valor bruto da produção (VBP) da oleaginosa atingiu R\$ 3,99 bilhões
somente em propriedades familiares.



### Exemplo - Bovinocultura de corte

- A bovinocultura de corte é tradicionalmente associada às grandes propriedades. Santa Catarina é deficitária na produção de carne bovina, mas tem aumentado sensivelmente a sua produção, em especial na Região Oeste, caracterizada pela predominância da agricultura familiar.
- A a agricultura familiar ocupa papel relevante na produção de bovinos, mas que há um processo de concentração da produção de bovinos de corte, inclusive no aumento do número médio de animais.

#### Fontes:

Canal Rural. Agricultor familiar se supera na produção de soja.

CNN. Por que o arroz está tão caro? Saiba os motivos da alta do preço da cesta básica.

CropLife. Arroz para chinês ver e comer.

Epagri. Participação da agricultura familiar na produção de bovinos em Santa Catarina.

GZH. Soja se torna a principal fonte de receita da agricultura familiar no RS.